Prefeita participa de abertura da Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência em escola

Date : 31-01-2023

Fernanda cantou e conversou com o público sobre sua experiência como usuária do Cras 7 - Nossa Senhora Aparecida

A prefeita Sheila Lemos esteve nesta terça-feira (31), na Escola Municipal Professora Neuza Vieira Silva, no Loteamento Vila Elisa, para participar da abertura da Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, uma ação da Prefeitura promovida pela Coordenação do Selo Unicef, e direcionada ao público jovem. As atividades seguem até o dia 3, em diferentes lugares do Município, a exemplo do Cras Vila América, Miro Cairo, Assentamento União (IBC) e Povoado de Queimadas.

O público do Vila Elisa teve acesso a serviços de assistência à saúde, como vacinação contra Covid-19 e HPV, atendimento dentário por meio do Odontomóvel, aferição de pressão, testes rápidos e orientações sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST). Houve ainda rodas de conversa, massagens, pintura de unhas, design de sobrancelhas e oficinas sobre construção de projetos de vida. Na área de promoção social e cidadania, foram oferecidas informações sobre ID-Jovem e Acessuas Trabalho.

Além dessas ações, houve a parte lúdica, com apresentações musicais a cargo dos músicos e integrantes do Governo Municipal, Danilo Kiribamba e Alecxandre Magno, e da jovem Fernanda Correia, ex-usuária do serviço de fortalecimento de vínculos do CRAS 7 – Nossa Senhora Aparecida. “São ações com viés de educação, mas também de saúde, desenvolvimento social e cultura. E nós planejamos tudo de uma forma que ficassem atrativas para os adolescentes”, explicou a articuladora do Selo Unicef, Polímnia Cassimiro.

Sheila falou sobre a importância de se planejar cada etapa da vida

Proposta pela coordenação local do Selo Unicef, e desenvolvida por meio das secretarias municipais de Educação (Smed), Desenvolvimento Social (Semdes), Saúde (SMS) e Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Secult), a atividade atende à Lei Federal nº 13.798, de 3 de janeiro de 2019, que acrescentou ao Estatuto da Criança e do Adolescente um novo artigo, instituindo a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

Trata-se de um evento realizado anualmente, sempre na semana que inclui o dia 1º de fevereiro, a fim de disseminar informações sobre medidas preventivas que contribuam para a redução da incidência da gravidez entre adolescentes.

Planejando etapas

Sheila falou ao público sobre a importância de se planejar cada etapa da vida, desde a infância e, principalmente, a adolescência. “É importante não pular nenhuma etapa. Criança é criança, tem que ter o lugar de criança. Adolescente é adolescente. E cada etapa precisa de um tempo para ser maturada”, orientou a prefeita.

“Vamos planejar tudo a seu tempo”, recomendou a gestora. “Analisem muito bem quando vocês forem fazer qualquer coisa. Não pensem só no momento. Pensem no futuro”, concluiu.

Abrindo mentes

Além de cantar, Fernanda Correia fez um rápido relato sobre sua experiência no serviço de fortalecimento de vínculos do Cras 7, onde aprendeu as primeiras notas de violão e começou a cantar, por volta dos nove anos de idade. “Graças ao serviço, tive a oportunidade de fazer tudo o que eu sempre sonhei. Não sou profissional, mas o que eu faço, faço com amor”, disse a jovem, hoje com 21 anos.

Ela compartilhou com os adolescentes locais uma parte das informações que adquiriu enquanto frequentou o serviço – inclusive orientações sobre a importância da prevenção à gravidez na adolescência. “Isso abriu a minha mente. E agora, ajudar outras crianças a também abrirem suas mentes, para mim é gratificante”, afirmou a artista.

‘É importante conversar sobre isso’

Orientações sobre como se prevenir a gravidez, entre os adolescentes, foram bem vistas pelas

moradoras do Vila Elisa, Suelle Santos, de 31 anos, e Luciana Oliveira, de 43. Elas se habituaram a ver, na própria vizinhança, casos de jovens garotas que engravidaram aos 12, 13 ou 14 anos.

“As adolescentes estão engravidando muito cedo”, avaliou Luciana, mãe de dois filhos com 10 e oito anos. Suelle, que tem um menino de 12 e uma menina de três, concordou: “Tem muita criança que não sabe sobre esses assuntos. E, quando fica sabendo, a gravidez já aconteceu. Então, é bom eles conversarem sobre isso”.

Ambas as moradoras também se vacinaram, aferiram a pressão arterial e fizeram testes rápidos para verificar diagnósticos.

Luciana e Suelle, moradoras do Vila Elisa, tiveram acesso aos serviços oferecidos pela ação